

APRESENTAÇÃO

Os organizadores

O Grupo de Pesquisa **As Interfaces da Antropologia na Teologia Contemporânea**, do Programa de Pós-Graduação em Teologia da FAJE, concluiu, com o **V Colóquio Interfaces**, que teve como tema “*Corpo e teologia na sociedade do controle, do aperfeiçoamento e do cuidado*”, o ciclo iniciado em 2020, cujo objetivo era refletir sobre o corpo a partir de três perspectivas: (1) *Biopolítica e corporeidade*; (2) *Tecnologia e corpo*; (3) *Corpos padecentes*. O eixo transversal que orientou esse novo ciclo foi ainda o da abordagem do corpo como *enigma, páthos e dádiva*. Cada ano foi dedicado ao estudo de uma dessas três perspectivas. Assim, em 2020, foram estudadas as abordagens de Foucault e Agamben sobre biopolítica e corporeidade. No final daquele ano foi realizado o **I Ciclo de Debates Interfaces**: “*Entre a vida e a morte*”, o qual, no contexto da pandemia da Covid-19, refletiu sobre as relações entre pandemia e controle político dos corpos¹. Em 2021, foram aprofundados alguns dos impactos do uso da tecnologia no “aperfeiçoamento” dos corpos. O Grupo realizou naquele ano o **II Ciclo de Debates Interfaces**: “*Os corpos na sociedade pandêmica*”². Em 2022, o Grupo dedicou-se ao estudo da problemática do padecimento dos corpos, com um interesse particular pelo cuidado dos corpos que sofrem. Sem relação direta com essa temática, tendo em vista o centenário da Semana de Arte Moderna, o Grupo realizou, em parceria com o Grupo Filosofia no Brasil (Fibra), o **IV Colóquio Interfaces**, que teve como tema: “*100 anos da Semana de Arte Moderna (1922-2022): repercussões na Filosofia e na Teologia do Brasil*”³.

As três perspectivas estudadas entre 2020-2022 foram retomadas no V Colóquio Interfaces, na perspectiva de socializar os resultados das discussões feitas no Grupo nesses anos. O tema do controle dos corpos na sociedade contemporânea, abordado, entre outros, por Michel Foucault e Giorgio Agamben, ganhou particular importância nos últimos anos, seja no contexto da pandemia, que suscitou diversas medidas de controle dos corpos, seja nos debates ao redor dos aparatos tecnológicos de segurança, utilizados para rastrear, identificar e controlar os cidadãos na sociedade da vigilância. O tema do aperfeiçoamento dos corpos, que, através da tecnologia, cria artefatos, próteses e terapias que reparam órgãos e membros do corpo defeituosos ou desgastados, e, através da biotecnologia, recorre a fármacos,

1 Disponível: Canal YouTube da FAJE: Paineis 1: <https://www.youtube.com/watch?v=XvrpLsfo-iI>; Paineis 2: <https://www.youtube.com/watch?v=zw9NIFtsk9o>; Paineis 3: <https://www.youtube.com/watch?v=y0-Ba-bazcPI&t=152s>; Paineis 4: <https://www.youtube.com/watch?v=8DeMFwVb2Jw&t=19s>

2 Disponível: Canal YouTube da FAJE: Paineis 1: <https://www.youtube.com/watch?v=LlCxJAY8M-Gs>; Paineis 2: https://www.youtube.com/watch?v=O_V9yvDRJB4; Paineis 3: https://www.youtube.com/watch?v=ejp1_VcnOdk&t=4592s

3 Disponível: Canal YouTube da FAJE: Paineis 1: https://www.youtube.com/watch?v=kHOSIB_Vw6I&t=98s; Paineis 2: <https://www.youtube.com/watch?v=wa351UCF4IY&t=25s>; Paineis 3: <https://www.youtube.com/watch?v=sxw6Mh-PB8A&t=29s>

engenharia genérica e inteligência artificial para aperfeiçoar e expandir as capacidades psicossomáticas do ser humano, tem despertado o interesse de muitas áreas do saber nos últimos anos. Enfim, a dor e o sofrimento, que afetam os corpos de tantas e novas formas nas sociedades contemporâneas, criando muitas formas de cuidado, também têm dado origem a pesquisas em vários campos do saber nesse mesmo período. De muitas formas a reflexão teológica tem dialogado com os saberes que abordam essas temáticas. O V Colóquio Interfaces buscou estabelecer um diálogo interdisciplinar entre a teologia e alguns dos saberes implicados em cada uma.

OBJETIVOS

GERAL

Refletir sobre as questões levantadas pelos saberes que estudam o corpo nas sociedades nas quais ele é objeto de controle, aperfeiçoamento e cuidado, mostrando os desafios que essas perspectivas levantam à visão do ser humano enquanto portador de uma dignidade inalienável, e as tarefas que elas impõem à reflexão teológica na atualidade.

ESPECÍFICOS

1. Refletir sobre algumas das questões levantadas pelas leituras do corpo feitas por Michel Foucault e Giorgio Agamben, mostrando sua relevância para compreender o fenômeno biopolítico do “controle dos corpos” nas sociedades contemporâneas e interrogando-se sobre as contribuições da reflexão teológica no debate sobre esse tema;

2. Levantar alguns dos desdobramentos do uso da tecnologia no aperfeiçoamento do corpo, presente nas ciências da saúde, e de sua melhoria, presente nas tecnologias da informação, estabelecendo um diálogo com a visão teológica sobre o ser humano enquanto unidade psicossomática e espiritual, e apontando critérios de discernimento que ajudem a estabelecer uma reta relação entre tecnologia e corpo nas sociedades de hoje;

3. Trazer para o debate a problemática do padecimento do corpo na sociedade contemporânea e dos cuidados de que ele é objeto, interrogando-se sobre a dimensão teológica dos saberes voltados para amenizar e acompanhar a dor dos corpos padecentes.

METODOLOGIA

O V Colóquio Interfaces foi realizado em formato híbrido, nas salas da Faculdade e através do Canal YouTube da FAJE (para os Painéis e a Mesa Redonda) e à Plataforma Teams (para as Comunicações, Seminários). As atividades foram realizadas nas tardes e noites dos dias 14-16 de junho. O primeiro dia refletiu sobre o controle dos corpos em Foucault e Agamben e suas interfaces com a teologia. O segundo dia, abordou o tema corpo e tecnologia e sua interface com a teologia. O terceiro dia, discutiu a questão dos corpos padecentes, seu

cuidado e interface com a teologia. O presente número de *Annales FAJE* reúne os **textos das comunicações** apresentadas. Os conteúdos dos painéis comporão o quarto livro publicado pelo Grupo, tendo sua publicação prevista para 2024.

Compuseram a **Comissão Organizadora** do V Colóquio Interfaces os seguintes membros do Grupo: Dra. Marília Murta; Me. Elias Fernandes Pinto; Dr. Geraldo Luiz De Mori; Me. Patrícia Mara Rodrigues Silva; Me. José Célio dos Santos. Colaboraram na **Comissão Científica** os/as seguintes pesquisadores/as: Dr. Paulo Sérgio Carrara (ITESP); Dra. Áurea Marin Burochi (PUC Minas); Dra. Lúcia Pedrosa-Pádua (PUC Rio); Dra. Maria Ines Millen (CES, Juiz de Fora); Dra. Marcela Manzini (UCA, Argentina).

Os conteúdos das comunicações tangenciam de alguma maneira o tema geral do V Colóquio Interfaces. O primeiro, de Diego Patrício Vera Vélez, apresenta alguns elementos da reflexão de Rahner sobre a ressurreição dos corpos, mostrando o caráter indissociável do corpo com relação à sua dimensão anímica e espiritual. Elias Fernandes Pinto mostra, a partir da reflexão do teólogo português João Duque, como a questão do corpo aparece na cibercultura, indicando também sua relação com a religião. Fabiana Câmara Furtado mostra o novo lugar do corpo na pintura barroca, a partir da pintura do corpo de Cristo por Michelangelo Caravaggio. Gustavo do Nascimento Santos E Elton Moreira Quadros apresentam a relação entre Leib e Körper em Edith Stein. Por sua vez, Henrique Mata de Vasconcelos traz as contribuições do teólogo Gregório Palamas para se pensar a corporeidade humana, característica própria do ser humano que o diferencia dos anjos e dos demais seres criados. Paulo Henrique Laurencio, enfim, a partir da reflexão do teólogo mexicano, Carlos Mendoza-Ávarez, aponta o caminho do “luto à luta”, feito pelas pessoas que perderam seus entes queridos no crime de Brumadinho. Esse conjunto de textos pode, sem dúvida, estimular os debates que fazem avançar a reflexão teológica na sociedade do controle, do aperfeiçoamento e do cuidado. Boa leitura!